

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Mensagem da Administração

Prezados(as),

É com grande satisfação que apresento os resultados e conquistas da Brasfrotas Locação de Veículos S/A. Como CEO e Sócio desta organização, tenho o prazer de oferecer uma visão abrangente do desempenho financeiro e das conquistas alcançadas ao longo do último período.

Nosso desempenho financeiro reflete a dedicação incansável de cada membro da equipe em enfrentar os desafios, explorar oportunidades e manter uma mentalidade de melhoria contínua.

No final do último período, registramos a aquisição da carteira de clientes da All Fleet do Grupo J. Safra, além de um crescimento de 29% no faturamento em relação ao período anterior, destacamos nosso compromisso no ano de 2024 em incrementar nossas receitas em 25% através de crescimento orgânico, além do olhar para o mercado com possibilidades de novas aquisições.

Além dos aspectos puramente financeiros, é fundamental ressaltar os nossos esforços em promover práticas comerciais éticas, proteger o meio ambiente e contribuir para o bem-estar das comunidades onde operamos. Acreditamos firmemente que o sucesso empresarial só é significativo quando compartilhado de forma responsável e sustentável.

À medida que avançamos para o próximo período, estamos comprometidos em manter os mais altos padrões de integridade, inovação e excelência em todos os aspectos de nossas operações. Continuaremos a investir em nossas pessoas, tecnologias e processos para garantir um crescimento sólido e sustentável a longo prazo.

Agradeço sinceramente pelo seu interesse e por dedicar um tempo para analisar nossos demonstrativos financeiros.

Estamos à disposição para fornecer qualquer informação adicional que possa ser necessária e discutir oportunidades de colaboração futura.

Guilherme Pessanha de Paula
Sócio/C.E.O

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Brasfrotas Locação de Veículos S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Brasfrotas Locação de Veículos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasfrotas Locação de Veículos S.A., em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo 28 de março de 2024.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULO S.A.

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2023	2022		Nota	2023	2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.805	6.652	Fornecedores	9	914	541
Contas a receber	5	3.774	3.192	Empréstimos e financiamentos	10	27.439	21.056
Tributos a recuperar	6	1.854	1.500	Debêntures	11	2.330	2.667
Outras contas	7	1.011	922	Obrigações sociais e trabalhistas		249	200
		18.444	12.266	Obrigações tributárias		10	11
				Outros contas a pagar	12	440	903
				Mútuo com terceiros	13	2.662	1.600
						34.044	26.978
Não circulante				Não circulante			
Contas a receber	5	-	830	Empréstimos e financiamentos	10	37.801	19.126
Imobilizado líquido	8	98.651	72.284	Debêntures	11	4.444	6.444
		98.651	73.114	Outros contas a pagar	12	922	851
				Provisão de impostos diferidos	14	10.676	7.910
						53.843	34.331
				Patrimônio líquido	16		
				Capital social		7.384	7.384
				Reserva de lucros		21.824	16.687
						29.208	24.071
Total do ativo		117.095	85.380	Total do passivo e patrimônio líquido		117.095	85.380

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULO S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
Receita líquida	17	52.038	40.062
Custo de locação e veículos vendidos	18	(26.755)	(18.708)
Lucro bruto		25.283	21.354
(Despesas)/receitas operacionais:			
Despesas gerais e administrativas	19	(4.825)	(4.086)
Despesas com pessoal	20	(1.943)	(1.606)
Despesas operacionais totais		(6.768)	(5.692)
Resultado antes do resultado financeiro		18.515	15.662
Despesas financeiras	21	(9.977)	(6.468)
Receitas financeiras	21	1.365	940
Resultado financeiro líquido		(8.612)	(5.528)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		9.903	10.134
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	(2.766)	(3.244)
Lucro líquido do exercício		7.137	6.890
Lucro por ação		10	10
Numero de ações		714.843	714.843

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULO S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	7.137	6.890
Outros resultados abrangentes	-	-
Lucro abrangente total do exercício	<u>7.137</u>	<u>6.890</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULO S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Reservas de Lucros					Lucros Acumulados	Total Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva dividendos não distribuídos	Reserva de Lucros a Realizar	Reserva para Expansão		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	7.384	567	2.555	5.402	2.974	-	18.881
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	6.890	6.890
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(1.280)	(1.280)
Constituição de Reservas de Lucros	-	281	1.403	2.528	1.399	(5.610)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(420)	-	-	-	(420)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	7.384	848	3.538	7.930	4.373	-	24.071
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	7.137	7.137
Juros sobre capital próprio	-	-	(1.697)	-	-	-	(1.697)
Constituição de reservas de lucros	-	357	1.403	2.349	3.028	(7.137)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(303)	-	-	-	(303)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.384	1.205	2.941	10.279	7.401	-	29.208

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULO S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	7.137	6.890
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:		
Depreciação veículos	7.450	5.371
Valor residual dos veículos baixados	(4.480)	(3.082)
Provisão para devedores duvidosos	32	284
Encargos financeiros	62	(188)
Provisão de impostos diferidos	2.766	3.244
Aumento/(redução) dos ativos:		
Contas a receber	(614)	189
Outros ativos circulante	(444)	(897)
Realizável a longo prazo	830	(489)
Aumento/(redução) dos passivos:		
Fornecedores	373	215
Obrigações sociais e trabalhistas	49	30
Obrigações tributárias	(1)	(57)
Outros passivos	(392)	701
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>12.768</u>	<u>12.211</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aquisição de ativo imobilizado	(50.787)	(35.485)
Baixa de imobilizado	21.449	14.077
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	<u>(29.338)</u>	<u>(21.408)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido	23.723	14.852
Pagamento de dividendos	(303)	(420)
Juros sobre capital próprio	(1.697)	(1.280)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>21.723</u>	<u>13.152</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>5.153</u></u>	<u><u>3.955</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.652	2.697
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11.805	6.652
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>5.153</u></u>	<u><u>3.955</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Brasfrotas Locação de Veículos S.A. uma empresa de capital fechado, tem sua sede situada na Rua Afonso Braz, 644, Vila Nova Conceição, na cidade de São Paulo. Além de sua sede principal, a empresa opera em mais duas filiais estrategicamente localizadas, na cidade de Curitiba - PR e outra em Fortaleza - CE.

Por mais de uma década, a Brasfrotas se dedica ao setor de locação de veículos, destacando-se por sua especialização em terceirização e gestão de frotas. Seu modelo de negócio é focado na satisfação do cliente, oferecendo um atendimento personalizado e abrangente em todo o território nacional.

Além do crescimento orgânico sustentado ao longo desta trajetória, a Brasfrotas também avalia cuidadosamente oportunidades de crescimento inorgânico, considerando a aquisição estratégica de carteiras de clientes de locadoras que possuam o mesmo modelo de negócios.

A Companhia mantém parcerias com todas as montadoras, garantindo assim atender às necessidades específicas de cada cliente. Cada veículo é adquirido conforme as demandas e preferências, podendo ser personalizado e/ou blindado, conforme necessário, tendo um portfólio que abrange desde motocicletas até veículos de luxo, passando por utilitários, caminhões e até mesmo carretas.

A Brasfrotas se orgulha de sua carteira de clientes diversificada e de seus contratos de longo prazo, que proporcionam estabilidade e previsibilidade ao negócio. Com uma estrutura organizacional eficiente e colaboradores altamente capacitados e comprometidos, a Companhia mantém uma governança corporativa sólida e uma equipe de gestão vigilante às tendências de mercado, buscando constantemente aprimoramento operacionais, comerciais, financeiros e tributários.

A Companhia oferece suporte operacional abrangente, cobrindo desde a manutenção até o seguro, rastreamento, gestão de multas e outras necessidades, permitindo que os clientes desfrutem apenas da utilização dos mesmos, sem preocupações adicionais.

2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, contemplando ainda os entendimentos da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução CFC n° 2016/NBCTG 1000 (R1).

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto as demonstrações contábeis incluem várias estimativas, entre elas, aquelas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e sua recuperabilidade nas operações, avaliações de ativos financeiros pelo seu valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise de risco na determinação da provisão para créditos de difícil liquidação, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes, provisões tributárias e outras similares. Por serem estimativas é possível que os resultados reais possam apresentar variações.

A autorização para emissão das presentes demonstrações contábeis foi concebida pela Diretoria em 28 de março de 2024.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos, os quais são mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

3. Principais práticas contábeis materiais

3.1. Instrumentos Financeiros

Classificação

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia, quando aplicável, são classificados nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (iii) ativos financeiros disponíveis para venda; (iv) empréstimos e recebíveis; (v) outros passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado e (vi) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados:

- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros mantidos para negociação, quando adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante;
- Ativos financeiros mantidos até o vencimento: compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais;
- Ativos financeiros disponíveis para venda: quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotadas ou não em mercados ativos, mas que possam ter seus valores justos estimados razoavelmente;
- Empréstimos e recebíveis: são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após as datas dos balanços, os quais são classificados como ativo não circulante;
- Outros passivos mensurados pelo custo amortizado: são passivos financeiros não derivativos mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros;
- Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas Rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", respectivamente, no período em que ocorrem.

Avaliação de recuperabilidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros são avaliados a cada data do balanço, identificando se são totalmente recuperáveis ou se há perda de impairment para esses instrumentos financeiros.

3.2. Caixas e Equivalentes de Caixa

Os caixas e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3. Contas a Receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estariam apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pelo valor recuperável, se necessário.

Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)

As Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) do contas a receber são calculadas com base na análise do "*aging list*", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na Rubrica "Despesas Comerciais" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na Rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída.

3.4. Contas a pagar aos fornecedores e partes relacionadas

São obrigações a pagar de bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo reconhecidos inicialmente ao valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado, para o qual não há impacto de juros.

3.5. Outros ativos e passivos, correntes e não correntes

Registrados pelo seu valor realizável (ativos) e pelos seus valores conhecidos ou estimáveis (passivos), acrescidos de juros, variações monetárias e encargos, quando aplicável.

3.6. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, constituídas quando necessário. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda eventual. Ganhos e perdas resultantes da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Em 31 de dezembro de 2023, não havia imobilizado em processo de desativação.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual (valor estimado que a Companhia obterá com a venda do ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperada para o fim de sua vida útil).

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os ativos adquiridos por meio de arrendamentos são depreciados pelo exercício que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as vidas úteis.

Em relação aos veículos operacionais da Companhia, a depreciação é mensurada pela diferença entre o custo e o valor residual líquido, sendo, este último, o preço estimado de venda no curso normal dos negócios. Sua precificação estimada de venda utiliza como base os preços de referência do mercado, as características históricas de comercialização da Companhia, bem como o uso e aplicação da frota objeto da precificação.

As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado são aproximadamente:

Descrição	Período
Instalações	10 Anos
Móveis e utensílios	10 Anos
Veículos de Passeio	2 a 4 Anos
Veículos Utilitários	2 a 4 Anos
Motos	2 a 3 Anos
Caminhões	2 a 4 Anos
Equipamentos de informática	5 Anos

Perdas pela não recuperação de imobilizado ("impairment")

A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor de realização de seus ativos não monetários em 31 de dezembro de 2023.

3.7. Imposto de Renda e Contribuição Social

O regime de tributação do imposto de renda adotado pela Companhia é o Lucro Real Anual. O Imposto de Renda é computado sobre resultado fiscal apurado no exercício. Lucro real é o lucro líquido do período de apuração ajustado pelas adições, exclusões ou compensações prescritas ou autorizadas pelo Regulamento (Decreto-Lei nº 1.598/1977, artigo 6º).

Na apuração do IRPJ é aplicado a alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é aplicada a alíquota de 9%.

Realizamos o provisionamento dos impostos diferidos, que são calculados pelas diferenças temporárias entre o lucro societário apurado e o lucro real calculado conforme as regras da Receita Federal. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido serão revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.8. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Em casos raros onde não é claro se existe ou não uma obrigação presente, presume-se que um evento passado dá origem a uma obrigação presente se, levando em consideração toda a evidência disponível, é mais provável que sim do que não que existe uma obrigação presente na data do balanço.

3.9. Reconhecimento de receita

Receita de locação de veículos

A receita de locação de veículos é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. As receitas de locação de frota são reconhecidas em bases mensais pelo exercício do contrato de aluguel.

Venda de veículos

A receita líquida operacional da venda de veículos, atividade acessória e complementar da atividade de locação de veículos é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando o controle dos bens é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca de seus bens.

3.10. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros de aplicações financeiras e juros de mora incidentes sobre valores recebíveis. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

3.11. Novas normas, alterações e interpretações

a) Alteração na norma IFRS 17/CPC 50 Contratos de Seguros;

A IFRS 17 foi emitida pelo IASB em 2017 e substitui a IFRS 4 para o período de relatório iniciado em ou após 1º de janeiro de 2023.

A IFRS 17 introduz uma abordagem internacionalmente consistente para a contabilização de contratos de seguro. Antes da IFRS 17, existia uma diversidade significativa em todo o modo em relação à contabilização e divulgação de contratos de seguros.

Dado que a IFRS 17 se aplica a todos os contratos de seguro emitidos por uma entidade (com exclusões de âmbito limitado), a sua adoção pode ter um efeito em não seguradoras, como a Empresa. A Companhia efetuou uma avaliação dos seus contratos e operações e concluiu que a adoção da IFRS 17 não teve qualquer efeito nas suas demonstrações contábeis.

b) Alteração na norma IAS 1/CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis;

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 1, que visam tornar as divulgações de políticas contábeis mais informativas, substituindo o requisito de divulgar “práticas contábeis significativas” por “políticas contábeis materiais”. As alterações também fornecem orientação sobre as circunstâncias em que a informação sobre política contábil é suscetível de ser considerada material e, portanto, requerendo divulgação.

Estas alterações não têm efeito na mensuração ou apresentação de quaisquer itens nas demonstrações contábeis da Companhia, mas afetam a divulgação de suas políticas contábeis.

c) Alteração na norma IAS 12/ CPC 32 Tributos sobre o Lucro;

Imposto Diferido relacionado com Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação.

Em maio de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 12, com esclarecimentos sobre a isenção de reconhecimento inicial para certas transações que resultam tanto num ativo como um passivo sendo reconhecido simultaneamente (por exemplo, um arrendamento no âmbito da IFRS 16).

As alterações esclarecem que a isenção não se aplica ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo que, no momento da transação, gere diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

Estas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

- d) Alteração na norma IAS 8/ CPC 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros;

As alterações à IAS 8, que adicionaram a definição de estimativas contábeis, esclarece que os efeitos de uma alteração numa informação ou técnica de mensuração são alterações nas estimativas contábeis, a menos que resultem da correção de erros de períodos anteriores. Estas alterações esclarecem a forma como as entidades fazem a distinção entre alterações nas estimativas contábeis, alterações na política contábil e erros de períodos anteriores.

Estas alterações não tiveram efeitos nas demonstrações contábeis da Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa e bancos	1.064	980
Aplicações financeiras	10.741	5.672
Total	<u>11.805</u>	<u>6.652</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é representado por disponibilidades em caixa, conta corrente e aplicações em CDB cuja sua rentabilidade é pré-fixada entre 100% à 109% do CDI.

5. Contas a Receber

	2023	2022
Faturas a receber	3.401	2.949
Reembolsos a receber	695	545
Venda de veículos a receber	11	-
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(333)	(302)
	<u>3.774</u>	<u>3.192</u>
Acordos a receber - não circulante	-	830
Total não circulante	-	830
	<u>3.774</u>	<u>4.022</u>

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

a) Composição das contas a receber por vencimento:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Vencidos		
(-) PECLD	(333)	(302)
Mais de 361 dias	121	49
De 181 a 360 dias	153	595
De 91 a 180 dias	101	141
De 31 a 90 dias	313	213
Até 30 dias	449	152
Total vencidos	<u>803</u>	<u>848</u>
A vencer		
Em até 30 dias	2.959	2.336
De 31 a 180 dias	11	17
Acima de 180 dias		820
Total a vencer	<u>2.970</u>	<u>3.173</u>
Total a receber	<u><u>3.774</u></u>	<u><u>4.022</u></u>

b) Movimentação da PECLD:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	(302)	(17)
Adições	(75)	(284)
Reversões	43	-
Saldo final	<u><u>(333)</u></u>	<u><u>(302)</u></u>

A Companhia adota o critério de enviar para tratativas jurídicas os títulos vencidos há mais de três meses e sem negociações e realiza o reconhecimento da perda conforme a expectativa de não liquidação dos títulos.

6. Tributos a Recuperar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
IRRF s/ aplicação	160	62
IRPJ pago por estimativa	417	845
CSLL pago por estimativa	11	198
PIS a compensar	230	72
COFINS a compensar	1.037	323
Total	<u><u>1.854</u></u>	<u><u>1.500</u></u>

Em 2023 acumulamos créditos de PIS e COFINS em função da revisão da estimativa da vida útil fiscal, apontadas através de laudo técnico emitido por entidade elegível pela RFB, em conformidade com o artigo 320 do Regulamento do Imposto de Renda (Decreto nº 9.580/18).

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

7. Outras contas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Despesas a reembolsar	245	152
Adiantamentos a empregados	11	2
Adiantamentos a fornecedor	30	69
Prêmio de seguro a apropriar	404	304
Outras despesas a apropriar	29	21
Despesas antecipadas com emissão de debênture	292	374
Total	<u>1.011</u>	<u>922</u>

8. Imobilizado

Descrição	Custo	Depreciação	Imobilizado líquido	
			<u>2023</u>	<u>2022</u>
Instalações	20	(9)	11	13
Móveis e Utensílios	134	(70)	64	78
Veículos	110.978	(12.452)	98.526	72.156
Equipamentos de Informática	132	(82)	50	37
Imobilizado em andamento	-	-	-	-
Total do imobilizado	<u>111.264</u>	<u>- 12.613</u>	<u>98.651</u>	<u>72.284</u>

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

A movimentação do custo e da depreciação acumulada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é:

Custo	Instalações	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos de Informática	Imobilizado em Andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	20	91	60.316	91	-	60.518
Adições	-	41	35.435	9	-	35.485
Baixas	-	-	(14.077)	-	-	(14.077)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	20	132	81.674	100	-	81.926
Adições	-	2	50.751	34	-	50.787
Baixas	-	-	(21.447)	(2)	-	(21.449)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	20	134	110.978	132	-	111.264
Depreciação	Instalações	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos de Informática	Imobilizado em Andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(5)	(41)	(7.261)	(46)	-	(7.353)
Adições	(2)	(13)	(5.339)	(17)	-	(5.371)
Baixas	-	-	3.082	-	-	3.082
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(7)	(54)	(9.518)	(63)	-	(9.642)
Adições	(2)	(16)	(7.413)	(19)	-	(7.450)
Baixas	-	-	4.480	0	-	4.480
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(9)	(70)	(12.452)	(82)	-	(12.613)
Imobilizado Líquido 2023	11	64	98.526	50	-	98.651

A Depreciação Societária é realizada conforme a instrução do CPC 27, utilizando o método linear, baseado na vida útil do bem. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos ao fim do exercício e ajustados caso seja necessário.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

9. Fornecedores

	2023	2022
Fornecedores diversos	698	373
Fornecedores montadora	216	168
Total	<u>914</u>	<u>541</u>

10. Empréstimos e financiamentos

	Taxa Mensal Media	Vencimento	2023	2022
Capital de Giro	1,18%	2026	8.811	3.569
CDC	1,03%	2026	52.204	28.435
Arrendamento Mercantil	1,23%	2026	4.195	8.133
Consórcios	0,63%	2026	30	45
Empréstimos bancários			<u>65.240</u>	<u>40.182</u>

	2024	2025	2026	2027	Total
Capital de Giro	4.242	3.904	665	-	8.811
CDC	19.201	17.710	10.089	5.203	52.204
Arrendamento Mercantil	3.999	205	-	-	4.195
Consórcios	11	12	7	-	30
Total	<u>27.444</u>	<u>21.832</u>	<u>10.761</u>	<u>5.203</u>	<u>65.240</u>

11. Debênture

	Taxa anual de Juros	Vencimento	2023	2022
Debêntures	CDI +7,05%	2022-2026	6.774	9.111
			<u>6.774</u>	<u>9.111</u>

	2024	2025	2026	2027	Total
Debêntures	2.996	2.667	1.111	-	6.774
Total	<u>2.996</u>	<u>2.667</u>	<u>1.111</u>	<u>-</u>	<u>6.774</u>

Em 30 de maio de 2022 a Brasfrotas constituiu a sua primeira emissão de Debêntures. Foi emitido 10.000 (dez mil) Debêntures no valor nominal unitário R\$ 1.000 (um mil reais), totalizando 10.000.000 (dez milhões de reais).

A Debênture é simples, ou seja, não conversível em ações de emissão da emissora, também da espécie quirografária, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, com garantias real e fidejussória adicionais.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

A Debênture vence em 30 de maio de 2026. O Valor nominal unitário nominal unitário da debênture será amortizado mensalmente, em 48 parcelas, sempre no dia 30 de cada mês-calendário, sendo a primeira parcela devida em 30 de junho de 2022.

Os credores farão jus a juros remuneratórios incidentes sobre o principal remanescente após amortizações, pagos de forma mensal, e equivalentes à 100% do CDI, acrescida de spread em 7,05%, conforme metodologia de cálculo publicada pela CETIP.

As debêntures emitidas pela Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas, que podem antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações. Todas as cláusulas restritivas foram cumpridas em 2023.

Conforme demonstrado abaixo, os covenants financeiros foram cumpridos em 2023:

(a) Relação entre a dívida líquida e o EBITDA menor do que 3,5 vezes:

	Limite	2023	2022
Dívida Líquida		60.209	42.641
Ebitda		22.154	18.794
Dívida Líquida / EBITDA	3,5x	2,72	2,27

(b) Relação entre a dívida líquida e frota líquida menor do que 0,85 vezes:

	Limite	2023	2022
Dívida Líquida		60.209	42.641
Frota Líquida		98.526	72.284
Dívida Líquida / EBITDA	0,85	0,61	0,59

(c) Prejuízo máximo na venda de veículos ("PMVV") igual ou inferior a 7% (sete por cento):

	Limite	2023	2022
Venda de Veículos		20.367	15.721
Notas de Débito - Venda de Veículos		1.490	679
Receita com Venda de Veículos		21.857	16.400
(-) Baixa do Veículo		(21.449)	(14.077)
Baixa da Depreciação Acumulada			
Venda Veículo		4.480	3.082
Custo de Venda de Veículos		(16.970)	(10.995)
Lucro bruto da venda		4.887	5.406
PMVV	7%	-	-

Para o cálculo dos Índices Financeiros deverão ser consideradas as seguintes definições contábeis usualmente aplicadas no Brasil:

- “Dívida Líquida”: significa a soma de todos os empréstimos, financiamentos e arrendamentos, incluindo, mas não se limitando, a captações via mercado de capitais, deduzida das disponibilidades de caixa e aplicações financeiras consideradas pelo auditor independente como “caixa e equivalentes de caixa”;
- “EBITDA”: significa o somatório: (a) do lucro ou prejuízo, com relação ao período acumulado de 12 meses anteriores, antes de deduzidos os impostos, tributos, contribuições e participações minoritárias; (b) das despesas de depreciação e amortização; (c) do resultado financeiro líquido (despesas financeiras - receitas financeiras), considerando variações cambiais; (d) das despesas e ou receitas não operacionais; e (e) dos custos e despesas não recorrentes, os quais se caracterizam como eventos e transações que possuem um caráter significativamente diferente das atividades típicas ou usuais da entidade, os quais não deveriam ocorrer frequentemente e que não deveriam ser considerados como fatores recorrentes em qualquer avaliação do processo operacional da Companhia, sendo que também são classificados como custos e despesas não recorrentes os ajustes de períodos anteriores que serão refletidos nas demonstrações do resultado do exercício;
- “Frota Líquida”: significa o valor contábil da frota de veículos, deduzido pela depreciação acumulada dos veículos (conforme termos abaixo definidos);
- “PMVV”: significa a divisão, se negativa, entre: (i) a Receita com Venda de Veículos, deduzida pelo Custo da Venda de Veículos;
- “Custo da venda de carros”: significa o custo relacionado à baixa do veículo pelo valor contábil de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada do veículo;
- “Receita com venda de veículos”: significa o termo definido do último balanço auditado consolidado da Emissora, levando-se em considerações as eventuais e respectivas notas de débito correspondentes, desde que referidas notas de débitos encontrem-se contabilizadas no último balanço auditado consolidado da Emissora e tenha essa linha definindo “Notas de Débito” para fácil entendimento e apuração;
- “Lucro bruto da venda”: significa a subtração entre a Receita com Venda de Carros e o Custo da Venda de Carros.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

12. Outras contas a pagar

A principal grafia de outras contas a pagar se refere a adiantamentos contratuais de clientes, que servem como caução e são compensadas sempre ao final do contrato.

	2023	2022
Seguro a pagar	356	284
Adiantamento de clientes	976	1.430
Outras contas a pagar	30	40
Total	1.362	1.754

	2024	2025	2026	2027	Total
Vencimento por ano					
Adiantamento de clientes	54	451	471	-	976
Total	54	451	471	-	976

13. Mútuo com terceiros

	Taxa mensal de juros média	Vencimento	2023	2022
Mútuos	0,87%	2024	2.662	1.600
Total			2.662	1.600

	Taxa	Emissão	Vencimento	VI Principal	Saldo Atual
Alejandro Moreno Penagos	0,95%	08/08/2022	08/09/2024	1.239	1.287
Leandro Ribeiro	0,95%	08/08/2022	08/09/2024	361	375
Leandro Ribeiro	0,95%	26/10/2023	26/10/2025	650	650
Leandro Ribeiro	0,95%	16/11/2023	16/11/2025	350	350
Total				2.600	2.662

14. Provisão de impostos diferidos

Diferenças Temporárias por Ano	LAIR Soc	Lucro Real	Dif. Definitiva	Dif. Temp	Imposto S/ Lucro
2017	1.425	30		1.395	474
2018	(195)	(528)		333	113
2019	4.884	842		4.042	1.374
2020	5.935	4.000		1.935	658
2021	6.869	837	12	6.020	2.047
2022	10.134	(687)	1.280	9.541	3.244
2023	9.903	(686)	1.697	8.206	2.766
Total					10.676

	2023	2022
IRPJ diferido	7.843	5.816
CSLL diferida	2.832	2.094
Total	10.676	7.910

Os impostos diferidos representam as diferenças temporárias entre o lucro societário apurado e o lucro real calculado conforme as regras da Receita Federal.

Os principais fatores que geram as diferenças temporárias de tributação são:

- Diferenças entre a depreciação societária e a depreciação fiscal;
- Imobilização do leasing financeiro.

15. Provisão de contingência

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Na avaliação dos consultores jurídicos não há histórico de processos em que a Companhia figurou como passivo e durante o ano de 2023 não houve demandas passivas.

16. Patrimônio Líquido

(a) Capital social

O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 7.384 (sete milhões, trezentos e oitenta e quatro mil reais), representado por 714.843 (Setecentos e catorze mil e oitocentos e quarenta e três) ações ordinárias.

	<u>Ações</u>	<u>%</u>
Acionistas		
Gdp Participacoes Eireli	275.000	38,47
Babucci Participacoes Eireli	275.000	38,47
Amalteia Participacoes Eireli	164.843	23,06
Total	<u>714.843</u>	<u>100,00</u>

(b) Reserva legal

Constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

(c) Reserva de lucros a realizar

Constituída para segregar o lucro ainda não realizado financeiramente, evitando a distribuição pela Companhia. A Companhia mantém os negócios de locação e venda de carros, e os lucros decorrentes das atividades de vendas de carros não são realizados dentro de um único exercício.

(d) Distribuição de dividendos não distribuídos e obrigatórios

O estatuto social da Companhia assegura um dividendo mínimo obrigatório anual correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado pelas movimentações patrimoniais das reservas, ao qual foi decidido em Assembleia Geral a manutenção em reserva especial.

(e) Reserva para expansão

Constituída para reservar parte do lucro para investimentos futuros visando o crescimento e desenvolvimento do negócio.

	2023	2022
Capital subscrito	7.384	7.384
Constituição das reservas		
Reserva legal	1.204	847
Reserva para expansão	7.019	4.372
Reserva dividendos não distribuídos	3.322	7.510
Reserva dividendos não distribuídos	10.279	3.958
Reserva de lucros a realizar		
	<u>29.208</u>	<u>24.071</u>

17. Receita com locações, prestação de serviços e venda de veículos

	2023	2022
Locação de veículos	32.566	25.403
Venda de veículos	20.367	15.721
Notas de débito - venda de veículos (i)	1.490	679
Taxas administrativas (ii)	913	794
Receita bruta	<u>55.336</u>	<u>42.597</u>
(-) Deduções da receita		
PIS (iii)	(586)	(450)
COFINS (iii)	(2.712)	(2.085)
	<u>(3.298)</u>	<u>(2.535)</u>
Total da receita líquida	<u><u>52.038</u></u>	<u><u>40.062</u></u>

- (i) A Grafia "Notas de Débito - Venda de Veículos" são compostas pelas cobranças de avarias identificadas no ato da devolução dos veículos;
- (ii) A Grafia "Taxas Administrativas" são compostas prioritariamente por taxas cobradas dos clientes na gestão dos veículos, manutenções e multas;
- (iii) Existe a incidência de PIS e COFINS pela alíquota total de 9,25% sobre a Receita Bruta de Locação e outros serviços prestados.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

18. Custos de locação e venda de veículos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
(-) Baixa do Veículo	(16.970)	(10.995)
Manutenção Veicular	(3.393)	(2.552)
Transporte de Veículos	(287)	(78)
Sublocação	(49)	(28)
IPVA	(1.264)	(922)
Taxas e licenciamentos	(526)	(408)
Honorários despachantes	(122)	(86)
Seguro veicular	(436)	(375)
Outras despesas com veículos	(164)	(166)
Depreciação do exercício	(3.544)	(3.100)
Total	<u>(26.755)</u>	<u>(18.708)</u>

19. Despesas gerais, administrativas e outras

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Serviços com consultoria administrativa e contábil	(1.898)	(1.608)
Aluguéis	(312)	(242)
Despesas comerciais	(320)	(293)
Despesas gerais	(510)	(374)
Depreciação bens gerais	(95)	(32)
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(32)	(284)
Perdas de crédito	(1.658)	(1.252)
Total	<u>(4.825)</u>	<u>(4.086)</u>

20. Despesas com pessoal

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Salários	(716)	(647)
Pró-labore	(16)	(15)
13º Salário	(82)	(68)
Férias	(106)	(88)
Comissões	(173)	(77)
Gratificações	(3)	(6)
INSS	(284)	(235)
FGTS	(84)	(65)
Indenizações trabalhistas	(22)	(37)
Alimentação	(211)	(190)
Transporte	(104)	(107)
Assistência médica e odontológica	(112)	(68)
Cursos e treinamentos	(25)	(0)
Participação de lucros e resultados	(7)	(3)
Total	<u>(1.943)</u>	<u>(1.606)</u>

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

21. Resultado financeiro

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Juros cobrados de clientes	251	272
Rendimento de aplicações	927	590
Descontos obtidos	91	48
Outras receitas financeiras	96	30
Total receitas financeiras	<u>1.365</u>	<u>940</u>
Juros sobre financiamentos veiculares	(6.890)	(4.505)
Juros e despesas com debenture	(1.642)	(1.129)
Juros sobre empréstimos	(1.296)	(726)
Descontos concedidos	(114)	(75)
Tarifas bancárias	(35)	(33)
Total despesas financeiras	<u>(9.977)</u>	<u>(6.468)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(8.612)</u>	<u>(5.528)</u>

22. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro antes do IRPJ e CSLL	9.903	10.134
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%
Expectativa de tributação conforme alíquota vigente	3.343	3.421
Diferenças permanentes e temporárias		
Juros sobre capital	(601)	(435)
Despesas não dedutíveis	24	125
Variação depreciação societária x fiscal	(6.325)	(3.464)
Variação leasing financeiro	126	95
Imposto de renda e contribuição social	<u>(3.433)</u>	<u>(258)</u>
Compensação prejuízos fiscais anos anteriores	-	-
IRPJ Corrente	-	-
CSLL Corrente	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>2.766</u>	<u>3.244</u>
Total	<u>2.766</u>	<u>3.244</u>

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

Diferenças Temporárias por Ano	LAIR Soc	Lucro Real	Dif. Definitiva	Dif. Temp	Imposto s/ Lucro
2017	1.425	30		1.395	474
2018	(195)	(528)		333	113
2019	4.884	842		4.042	1.374
2020	5.935	4.000		1.935	658
2021	6.869	837	12	6.020	2.047
2022	10.134	(687)	1.280	9.541	3.244
2023	9.903	(9.744)	1.697	8.206	2.766

A Companhia é optante pelo regime de apuração lucro real. Nesse regime a Companhia parte do seu resultado do exercício, ajustando com as despesas e receitas não tributáveis, assim, apurando o resultado fiscal do exercício. Sendo um resultado fiscal positivo, aplica-se a alíquota de 15% para o cálculo do IRPJ e 9% para cálculo do CSLL, caso o lucro fiscal ultrapasse a 240.000 no ano, será calculado um adicional de 10% de IRPJ tendo como base o excesso.

O provisionamento dos impostos diferidos é calculado pelas diferenças temporárias entre o lucro societário apurado e o lucro real calculado conforme as regras da Receita Federal. Os impostos diferidos são revisados a cada data de relatório e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

23. Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;
- Risco de taxas de juros;
- Risco operacional;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez.

As práticas de gerenciamento de risco têm por objetivo identificar, monitorar, analisar e mitigar potenciais perdas à Companhia, estabelecendo limites e controles para o seu gerenciamento.

A Diretoria tem responsabilidade pelo estabelecimento e supervisão do gerenciamento dos riscos reportando-os de forma sistemática ao Conselho de Administração.

a) Risco de mercado

Definido como alterações nos preços de mercado, cujo componente de maior relevância são o risco de taxa de juros e de valor residual dos veículos. A Companhia busca também um adequado balanço entre suas captações de dívida pós e pré-fixadas. O constante monitoramento das curvas futuras de juros, com implicação direta na precificação do aluguel, permite à Companhia, a cada momento, mitigar efeitos de flutuações de juros nos prazos do contrato, preservando a rentabilidade destes ao longo de sua duração.

Os valores residuais dos veículos, definidos como valores estimados de venda da frota após encerramento do ciclo do contrato de terceirização são constantemente monitorados pela Administração e levam em consideração principalmente fatores como valores atuais de mercado dos veículos, ciclo de vida dos modelos, canal de venda dos veículos e políticas do governo com relação aos impostos incidentes nas operações de vendas de veículos.

b) Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele no qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno e externo. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas.

c) Risco operacional

Risco operacional é o risco de natureza estrutural, tecnológica, pessoal e de infraestrutura que surgem de todas as atividades intrínsecas à locação de automóveis/veículos. A responsabilidade pela gestão dos riscos e otimização de seu monitoramento é da Administração. Dentre os principais riscos operacionais estão:

- (I) Risco de performance: onde controles, processos e procedimentos devem garantir o fiel cumprimento dos itens contratados mantendo-se custos reais iguais ou inferiores aos projetados;
- (II) Risco de integridade do ativo: definidos como perdas não previstas como multas, avarias e sinistros sejam cobertos por mecanismos perfeitamente definidos de reembolso e autosseguro.

d) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em prejuízos financeiros decorrentes do não pagamento de obrigações contratuais pelos seus clientes. Os principais elementos mitigadores do risco de crédito adotados pela Companhia são:

- Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de crédito;
- Padronização de contratos, dentro de certos parâmetros que não reduzam flexibilidade e atratividade comercial;

Canal de comunicação rápido e transparente com o cliente no sentido de dirimir com agilidade possíveis questionamentos de cobranças adicionais ao aluguel básico, tais como multas e avarias.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como aquele em que a Companhia pode encontrar dificuldades no cumprimento de suas obrigações financeiras. As principais ferramentas mitigadoras deste risco adotadas são:

- Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de:
- ✓ Planejamento de caixa: com grande ênfase na previsibilidade do capex líquido, ou seja, nas compras e vendas de veículos;
- ✓ Adoção de caixa mínimo, que permita cumprir obrigações contratadas mesmo num evento de hipotético stress de mercado ou de enxugamento sistêmico de liquidez.

Gestão de capital

A Gestão de capital da Companhia é realizada de forma a garantir, a qualquer momento, a sustentabilidade financeira da Companhia por meios próprios. Contribuem de forma decisiva nesta gestão a alta previsibilidade dos fluxos de caixa operacionais, decorrentes dos contratos de longa duração, e a natureza própria de baixa sazonalidade no negócio.

Neste sentido, busca-se garantir que a todo momento, que o fluxo de caixa operacional da Companhia, somado aos recursos provenientes da venda de carros, sejam iguais ou superiores ao serviço do endividamento, incluindo pagamentos de juros e principal. Dessa forma, o financiamento para crescimento de frota é dimensionado pela soma do fluxo de caixa operacional (incluindo o fluxo de caixa de venda de veículos) e por novas linhas de financiamento, deduzidas dos pagamentos correntes de dívida.

Companhia busca manter sempre alternativas de novas linhas de financiamento de modo a suportar seu plano de crescimento.

24. Seguros

A política da Companhia é de manter cobertura de seguros para cobrir sinistros veiculares de terceiros. Caso ocorram sinistros ou furtos/roubos dos veículos Próprios, são reconhecidos no resultado na competência da ocorrência.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía uma apólice de seguro com cobertura de Responsabilidade Civil por danos Corporais, e Responsabilidade Civil por Danos Materiais. O Limite de indenização por cada cobertura é de R\$ 100 mil.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela Administração.